

E- Vá, então eu queria-te perguntar sobre o teatro, o que é que tu achas do teatro.

E6- Bué fixe.

E- Ya e quando soubeste que ias fazer teatro ficaste contente ou triste?

E6- Bué contente.

E- Porquê?

E6- Oh pa não sei explicar.

E- Então explica lá. [Ri-se]

E6- Acabei de dizer que não sei explicar.

E- Atão mas explica!

[Riem-se]

E6- Como?

E- Então olha... [interrupção, batem à porta]

E6- Vá achei o teatro fixe, pensei que ia apanhar vergonha e apanhei, aa aprendi coisas...

E- Ya, o que é que aprendeste, por exemplo?

E6- Dançar, aa mais... apresentar, essas coisas assim.

E- E quando disseste que apanhaste vergonha foi quando?

E6- Na primeira vez.

E- Foi complicado? Lembras-te como é que foi a primeira vez, o que é que estavas a sentir?

E6- Sei lá eu!

E- Sei lá eu é sempre uma boa resposta. [Ri-se] E porque é que quiseste fazer teatro, o que é que achas que ganhas com isso?

E6- Tipo como?

E- Tipo porque é que quiseste fazer teatro, podias não ter feito, não é obrigatório.

E6- Eu fiz porque achei que era fixe fazer e gostei.

E- Ok, é isso, pronto. E como é que tu te sentes no grupo, o que é que sentes?

E6- O que é que eu sinto, olha, não tenho resposta pa dar.

E- Sentes-te mal? Sentes-te bem?

E6- Não. Sim, sinto-me bem.

[Batem à porta]

E- E por exemplo qual foi a peça que gostaste mais de apresentar?

E6- Nunca fui apresentar, só na biblioteca.

E- E como é que foi á na biblioteca?

E6- mais ou menos. Correu uma beca pó torto.

E- Eu sei, a Laura disse-me, eu não 'tava nesse dia não puder ir. Gostavas que tivesse corrido melhor?

E6- Yaa!

E- E o que é que achas que podias melhorar?

E6- Dançar. E mandar bocas.

E- É a parte que custa mais não é, o improviso?

E6- Ya.

E- E por exemplo, se eu te dissesse para dizeres o que é para ti o teatro, o que é que tu dizias?

E6- Muita coisa.

E- O quê?

E6- Gosto, é fixe. E ok.

E- Não é muita coisa, são só duas.

E6- Só duas, é isso.

E- Olha e tu achas que o teatro é uma forma de falar dos vossos problemas, de coisas reais? As peças que agente faz são coisas que existem ou são coisas inventadas?

E6- Também inventamos e isso.

E- Humhum. E identificas-te com o que agente representa? Tipo por exemplo nesta do namoro do, ai como é que se chama?

E6- Do Márcio e da Verónica.

E- Do Namoro proibido. Tu identificaste-te ou achaste que era muito lamechas? Identificaste-te ou não gostaste e gostavas de fazer sobre outra coisa?

E6- Não, gostei bué. 'Tava lindo, tá bué fixe.

E- Ya. E olha por exemplo sobre o bairro, o que é que gostas mais do bairro e o que é que gostas menos?

E6- Nada.

E- Nada? Tipo o quê, não gostas de nada ou não há nada que...

E6- Não há nada que me surpreenda.

E- Gostavas de viver noutra sítio ou...

E6- Gostava.

E- Tipo como, como é que imaginas esse sítio?

E6- Gostava de viver em Albufeira. Bue fixe. Ir sempre a discoteca à noite.

E- E os vizinhos, os teus vizinhos são muito chatos?

E6- Às vezes sim.

E- E costuma haver conflitos ou confrontos entre os vizinhos?

E6- Bué mesmo.

E- E o que é que sentes em relação a isso?

E6- São coisas parvas.

E- Achas que não faz muito sentido?

E6- Não.

E- E por exemplo tu achas que se metem muito na tua vida os teus vizinhos, ou não sentes isso?

E6- Não.

E- Não sentes isso?

E6- Não.

E- E quando a Rita e o Henrique se foram embora?

E6- Eee fiquei bué de triste. Fiquei com bué pena. Ainda por cima eram os meus melhores amigos cá no bairro.

E- E foi por causa do quê, duma briga entre...

E6- Ya, por causa do Cabeça Grossa.

E- Quem é o Cabeça Grossa?

E6- É o pai da Isa. Quem manda cá no bairro.

E- É ele que manda no bairro?

E6- Não mas quem arma briga com ele é logo um ano, quase dois anos fora de casa.

E- E quem é que decide isso?

E6- Olha, agente tem que respeitar. Se não respeitar leva com eles.

[Alguém interrompe]

E- E o que é que tu achas disso, dessas regras?

E-6 Buee não curto nada.

E- Já perdeste muito amigos por causa disso?

E6- Já. Bue mesmo.

E- Ya. E o que é que achas que o pessoal dos prédios acha do bairro? Fazem-te alguns comentários, ou...

E6- Quais?

E- O pessoal que não vive aqui no bairro, que vive em faro, no outro lado da linha.

E6- Às vezes dizem coisas tipo [imperceptível].

[Interrupção, alguém entra]

E- E tu quando ouves dizer essas coisas do bairro o que é que achas? O que é que pensas sobre isso?

E6- Eu não penso nada, eu calo-me.

E- E revoltas-te ou...

E6- Às vezes, sim, às vezes dá-me ódio de bater.

E- E por exemplo alguma vez... tu normalmente dizes que és do bairro ou alguma vez disseste que não, que vives noutra sítio.

E6- Digo que sou d'Olhão. [Ri-se]. Que sou doutra coisa.

E- Sim, não há mal nenhum nisso. E no futuro gostavas de viver como?

E6- Como?

E- Já disseste que gostavas de viver em Albufeira ou numa cidade assim.

E6- Gostava. Fui lá passar a colónia de férias foi muita fixe. Foi bué da loco. Quem me dera ficar lá p'ra sempre.

E- E quando tu cresceres o que é que gostavas de ser? Gostavas...

E6- Gostava.

E- De estudar? E para ser o quê?

E6- Agora... não sei.

E- Nunca pensaste nisso ainda?

E6- Não.

E- E a tua família diz-te o quê, que tu deves estudar, abandonar os estudos...

E6- Estudar. A minha mãe gosta é a única coisa que ela quer é eu tirar a carta e isso e saber tudo o que dizem e isso, saber ler.

E- Ya. E os teus pais normalmente deixam-te fazer tudo o que tu queres ou tens que pedir autorização....

E6- Não [Ri-se]. Às vezes não me deixam fazer tudo o que eu quero.

E- Tipo o quê? O que é que não podes fazer?

E6- Não posso trazer amigos para casa, não posso 'tar na casa de amigas, pensam que nós coiso, não posso 'tar com amigas nem amigos, aa essas cenas assim.

E- E é só com pessoal de etnia não cigana ou é com ciganos também?

E6- Não percebi.

E- É com ciganos ou com não ciganos?

E6- É com não ciganos. É com bué da coisas.

E- Do que é que achas que eles têm medo? Os teus pais?

E6- Medo do quê?

E- Não sei, porque é que achas que eles não te deixam...

E6- Porque se preocupam. Que eu ainda não tenho idade, quer dizer ainda não sei dar valor ao viver, eu sei disso tudo que eles já me contam isso. E contam para eu não me meter com portuguesas. Só que eu não faço caso.

E- Sim que eu 'tou sempre a ver lá no facebook essas alterações.

E6- Agora já acabei com ela, agora 'tou com outra.

E- pronto, é assim, é como quem muda de camisa. Muito bem. E tu achas que, por exemplo, em relação às raparigas ciganas, tu tens mais liberdade do que elas por seres rapaz ou que é a mesma coisa?

E6- È a mesma coisa.

E- Tens irmãs?

E6- Tenho uma.

E- E ela tem que idade?

E6- Tem quatro meses.

E- Ah, ainda é pequenina. Ok. E o que é que tu gostas mais e o que é que gostas menos na tua família?

E6- Gosto que não se metam a gozar comigo, não se metam a chamar nomes e o meu pai tou com uma moça já começa logo a mandar bocas, ah tá aqui 'tá alie se implicam digo mesmo vai pó caaa....man.

[Imperceptível. Avião a sobrevoar o bairro. Pergunta da entrevistadora sobre o nome do grupo]

E6- 'Tá bué da lindo. Eu tiri fotos.

E- E gostas, identificas-te?

E6- Bué fixe. Bué coiso, 'tá memo brutal. Ainda tenho que meter essas fotos no face. Minoria do Ghetto.

E- Ya. Ok, acabámos.